

ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL PARA ABELHAS E SEU EFEITO NA PRODUÇÃO DE MEL NO ASSENTAMENTO AMPARO-MS Janaina Tayna Silva, Edson Quintal Macedo, Orlando Filipe Costa Marques, Nathálie Ferreira Neves, Hellén Felicidade Durães

A apicultura é uma das atividades produtivas que mais vem crescendo no Brasil. Devido à grande flexibilidade que a apicultura apresenta, durante anos era considerada como uma atividade secundária pelos produtores, mas nos últimos anos a produção de mel vem aumentando gradativamente, tornando-se a principal fonte de renda na propriedade. Com o aumento da demanda gerada a partir dos anos 80, os produtores começaram a buscar técnicas de manejo viáveis para aumentar a produção dos seus enxames. Sendo assim objetivou-se com o presente trabalho avaliar o efeito da suplementação artificial energética em abelhas *Apis mellifera* no Assentamento Amparo, localizado no estado do Mato Grosso do Sul. O presente trabalho foi desenvolvido pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) na comunidade Assentamento Amparo – Distrito de Itahum – Município de Dourados-MS. Realizou-se um manejo de revisão nas caixas, para avaliar o estado dos enxames após o período de inverno, analisando os seguintes parâmetros: presença de cria; alimento no ninho (polém, néctar e mel); presença da rainha; água; qualidade do ninho; presença de doenças; vigor do enxame. Após o manejo de revisão os produtores optaram por fornecer suplementação artificial para os enxames, para garantir que os enxames permanecessem saudáveis corroborando para uma boa produção na safra seguinte. A alimentação artificial energética fornecida para os enxames vem mostrando resultados satisfatórios no apiário do Assentamento Amparo visto ao aumento na produção de mel observado em relação à safra anterior.

PALAVRAS-CHAVE

Apicultura. *Apis mellifera*. Manejo de inverno